

---

# Interação Ressoma–Reciclagem Intraconsciencial: superação da superficialidade consciencial

Milena Karina Giani

---

## Resumo.

A interação dos temas ressonância com a reciclagem intraconsciencial é pertinente às consciências que admitem terem feito o *Curso Intermissivo* (CI). A abordagem da superação do traço de superficialidade consciencial, tratado nesse artigo, é um recorte voltado para a escrita conscienciológica. A autora divide didaticamente em três seções, fases vivenciadas por ela, apresentação das imaturidades, os contrapontos homeostáticos e as técnicas para reciclagens utilizadas como ferramentas. Está presente no texto, a importância do registro das experiências, como o intuito de revisitar e fazer o uso como técnica de mudança de patamar evolutivo.

**Palavras-chave.** Escrita; Imaturidades; Contrapontos homeostáticos; Técnicas; Patamar evolutivo.

## INTRODUÇÃO

**Contexto.** O presente artigo é uma síntese das reciclagens intraconscienciais (recin) da autora, nessa vida intrafísica, apresentando um recorte da autopesquisa durante o processo da escrita, do verbete Conscin Superficial, iniciada em 2013 e a defesa em 2016 no *Tertularium*, considerado, por esta autopesquisadora, um grande avanço evolutivo. A continuidade e atualização destas renovações se deram 5 anos depois com a autoria do curso Autenticidade e Aprofundamento das Reciclagens Intraconscienciais ministrado na *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) *Associação Internacional da Conscienciológica para a Infância* (EVOLUCIN), ambos norteados pelas autoexperimentações, teática e autossuperações.

**Motivação.** A motivação para a escrita deste artigo surgiu ao escrever o citado curso e rever os registros pessoais feitos desde o início da autopesquisa sobre a temática para elaboração do verbete, em conjunto com a análise das metas de reciclagens e o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), no qual possui uma cláusula de *registro* como ferramenta para tais reciclagens.

**Objetivo.** Apresentar as experiências da autora durante a escrita do verbete/curso, mostrando a importância do registro para o aprofundamento da autopesquisa, em qualquer período da vida intrafísica é o objetivo deste artigo. Além de apontar a oportunidade da interação ressonância–recin como oportunidade de reciclagem nesta vida, considerada crítica por esta autora.

**Embasamento.** No decorrer do artigo serão apresentadas as imaturidades nas manifestações cotidianas apresentadas pela autopesquisadora, em maior ou menor grau, e sempre ampliando o entendimento de tal traço ou comportamento, com explicações, definições ou citações para embasamento teórico.

**Desenvolvimento.** Em seguida, é feito um contraponto com as atitudes, comportamentos ou posicionamentos homeostáticos, alguns já aplicados por esta autora, outros em desenvolvimento. E por fim, as técnicas sugeridas para tais reciclagens.

**Metodologia.** O percurso metodológico adotado contempla a avaliação dos registros pessoais, inclusive os mais antigos, realizado a partir das experiências parapsíquicas, durante a participação em cursos conscienciológicos ou autorreflexões da autora observando padrões comportamentais e consulta bibliográfica específica.

**Estrutura.** Este artigo está estruturado em 3 seções e as considerações finais:

- I. Apresentação das Imaturidades;
- II. Contrapontos homeostáticos;
- III. Técnicas para Reciclagem.

## I. APRESENTAÇÃO DAS IMATURIDADES

**Imaturidades.** Nesta seção serão apresentadas algumas imaturidades identificadas nas manifestações cotidianas da autora, e levantadas como registro autopesquisístico já mencionado na metodologia. Eis, 16 situações vivenciadas em algum nível, listadas em ordem disfuncional:

01. **Fuga.** A *fuga* do essencial, quando se tem algo muito importante para ser executado, mas por algum motivo não o faz, fugindo e colocando qualquer outra “coisa” no lugar, teoricamente a conscin não pensa estar desmerecendo o que deveria ser feito, mas a não priorização aponta para esta realidade. “A **conscin ambivalente** usa a habilidade complexa da ambivalência, em certos casos, como processo de fuga” (VIEIRA, 2019, p 87). Neste contexto, a ambivalência pode ser uma hipótese neste processo para ser autoinvestigada.

02. **Operosidade.** A conscin que apresenta a característica de *operosidade* em sua manifestação é realizadora, proativa, a fim de obter resultados evolutivos, mas é uma característica neutra, e esta quando focada no *Loc externo* tem a tendência em desvalorizar os feitos intelectuais, as reciclagens intraconscienças, as parapercepções mais sutis. Geralmente tende a valorizar o que aparece ao externo, “ganhando louros” pelos feitos ou simplesmente uma cumpridora de tarefas sem autorreflexão ou priorizações evolutivas e proexológicas.

03. **Dispersão.** Nesta situação, diferente do item fuga, entra num campo mais sério de autodesorganização e autoassédio, gerando conflitos internos devido a não realização de algo. Abaixo uma classificação dispersiva proposta pela autora, passível de ser revisada e ampliada conforme amadurecimento e compreensão:

a. **Leve.** A conscin realiza a tarefa com leve dispersão, quando “dá algumas voltas”, mas consegue realizar a atividade no mesmo dia.

b. **Moderado.** Na dispersão moderada a conscin tende a realizar as tarefas mais simples antes, e que possa ser vistas por outras pessoas, como lavar a louça, limpar sua mesa do escritório, mas algo que além de depender da ação dela, não será apreciado ou impactará em outros ela procrastina, e deixa para o dia seguinte.

c. **Grave.** Quando a dispersão é grave, não importa para quem seja essa atividade, a conscin simplesmente não consegue terminar, anda em círculos, começa várias coisas menos importantes, e não as termina, deixando uma *falsa* percepção de pessoa ocupada demais para fazer o que precisa ser feito.

**Síndrome.** Segundo Cardozo, existe a Síndrome da Dispersão Consciencial que é o estado mórbido caracterizado pela dispersão dos aut esforços, autodesorganização, falta de autodirecionamento proexológico e de priorização evolutiva. (CARDOZO, 2018).

04. **Marasmo.** No Léxico de Ortopensatas Vieira traz os seguintes apontamentos: “Quem apresenta a **marasmice** no desenvolvimento da escrita, seja do artigo, do verbete enciclopédico ou do livro, é portador da dispersividade mental. A dispersão mental favorece e predispõe a atuação dos assediadores extrafísicos” (VIEIRA, 2019, p 653).

05. **Tempo.** A percepção de tempo de uma conscin com esses traques de fuga, operosidade, dispersão, é de lhe faltar horas no dia para executar as atividades corriqueiras. Sendo assim, permanece com um vocabulário no “gerúndio”, podendo ter as seguintes falas: “*estou fazendo, estou me organizando*”. Com isso tem a falsa percepção de estar com a agenda cheia, e não ter tempo para escrever, ou investir em autopesquisa ou em técnicas evolutivas. “Para a **conscin escritora inteligente**, a leitura não é perda de tempo, pois a mesma sabe aplicar, racionalmente, na escrita, o substrato útil do que lê” (VIEIRA, 2019, p 1159).

06. **Celular.** O mau uso dessa ferramenta de comunicação, acarretando perda de tempo com redes sociais e jogos, por exemplo, podendo prejudicar a própria execução da proéxis. Como Manfroi define em seu livro Antidesperdício Consciencial: escolhas evolutivas na Era da Fartura. “A *Era da Fartura* é a época histórica ou o período de tempo hipoteticamente iniciado a partir da segunda metade do Século XX, caracterizado pela abundância de recursos, aportes, achegas, bens e subsídios de toda ordem, disponíveis à população humana” (MANFROI, 2017, p.21).

07. **Internet.** No Léxico de Ortopensatas Vieira traz na pensata Internet, expondo o processo do uso excessivo do celular, “A imensidão de tolices geradas pela **internet** não terá capacidade, nem com o passar do tempo e das gerações, de matar a intelectualidade ou a erudição das conscins lúcidas” (VIEIRA, 2019, p 1099)

08. **Superficialidade.** O supérfluo ganhando destaque, ressaltando a superficialidade da consciência, pois com tantas atividades: “como ela terá tempo para fazer a escrita de um verbete, artigo ou livro?” Para tal movimento, mentalsomático, requer muito empenho e reciclagem. Como definição do verbete Conscin Superficial desta mesma autora.

**Definologia.** “A *conscin superficial* é a pessoa, homem ou mulher, desatenta ao detalhismo, ao aprofundamento e à autenticidade nas autopesquisas, desconsiderando a dimensão e complexidade dos fatos e parafatos, evitando a autexposição e os autenfrentamentos renovadores” (GIANI, 2018, p.7.072).

09. **Desorganização.** Nesse caso em questão, a desorganização aparece disfarçada de uma condição proativa da pessoa, dedicada aos outros, e está sempre pronta para ajudar no que lhe for solicitado, deixando as suas prioridades para depois. “A **autoindisciplina** é a maior evidência de autasédio, frequentemente gerada pela autodispersão habitual da conscin incauta” (VIEIRA, 2019, p 240).

10. **Autonegligência.** Se olharmos no detalhe da manifestação, a conscin pode estar passando por dificuldades, autonegligências como: o soma com excesso de peso, dores, crises de ansiedade,

baixa autoestima, tudo isso por não parar e se observar podendo lhe custar à saúde e o processo evolutivo ficando para depois.

**Desapego.** Há casos de autonegligência disfarçados, no voluntariado, por exemplo, há momentos que precisamos estar mais presentes, pois é necessário, mas quando já se tem uma equipe intrafísica – *equipin*, boa, *ponta firme*, que sustenta o processo e deveria trabalhar ombro a ombro dividindo as tarefas, a conscin não consegue delegar e desapegar, se sobrecarregando e deixando a produção mentalsomática em segundo plano.

11. **Controle.** O controle é um traço que aparece com frequência, pois a pessoa quer controlar a atividade toda, não basta atingir o objetivo final, deve ser feito exatamente como ela designa. Assim ocupando muito espaço mental para cada atividade, e novamente está muito ocupada para fazer o que gostaria ou precisaria, escrever, por exemplo. “O emprego do poder discricionário em retrovidas do *passadão secular* pode explicar o **temperamento controlador atual**” (VIEIRA, 2019, p. 519).

12. **Carência.** Aprofundando no sentimento que leva a consciência a permanecer com esses traços, observar-se alguns possíveis ganhos secundários para massagear o ego, como: atenção do grupo (família, voluntariado, duplista, trabalho), sensação de ser querida e necessária ao grupo, aplausos. Contudo, quando a conscin entender seu mecanismo de funcionamento, esse cenário muda.

13. **Autoimagem.** O gasto energético para se manter sempre no SIM, e estar fazendo as tarefas que aparecem para o grupo, deixando as atividades pessoais para outro momento. Pode acarretar defasagem energética, e cada vez mais vai precisar a aprovação dos outros para se nutrir de atenção, tornando-se uma conscin, de certa forma, energívora, precisando da atenção e validação dos outros para prosseguir.

14. **Ritual.** Quando a pessoa precisa de muitos procedimentos para iniciar uma atividade para si, comparando a um verdadeiro ritual antes de qualquer atividade de escrita, como: tomar banho, lavar a louça, limpar o chão do escritório, fazer as unhas para digitar, usar determinada roupa ou aromas no ambiente. Sabe-se da importância de um ambiente adequado, com boa iluminação e cadeira adequada, mesa limpa, porém os exageros podem ser apenas para perder tempo ou fugir da atividade, a título de autocorrupção.

15. **Procrastinação.** “*Procrastinação: megapreguiça obtusa*” (VIEIRA, 2019, p.1634). “Procrastinar pode encobrir temor da crítica e / ou a autodesculpa para o argumento de que determinada tarefa deixou a desejar, não foi tão bem realizada, pois “foi feita em cima da hora”. Quantos textos deixo de escrever por preguiça, procrastinação, dispersão ou mesmo insegurança intelectual?” (MANFROI, 2017, p 84 e 101).

**Definiologia.** “*A síndrome do autodesperdício* é a condição patológica da consciência, homem ou mulher, caracterizada pela atitude pessoal cronicificada, recorrente, de esbanjar e banalizar oportunidades, talentos, aportes, polivalências, ideias inatas, ambientes otimizados e, notadamente, amizades evolutivas e o *Curso Intermisso* (CI)” (MANFROI, 2018, p. 20.633).

16. **Adrenalina.** O vício pela adrenalina faz com que a pessoa trabalhe sob pressão, mas isso é um equívoco, quando a conscin é desorganizada e tende a deixar tudo para a última hora, sob a falácia de que é “bom sob pressão”, e que na verdade é viciado em adrenalina, gosta de viver perigosamente, tendo orgulho de mencionar que sabe trabalhar sob pressão.

## II. CONTRAPONOS HOMEOSTÁTICOS

**Reciclagem.** Esta seção apresentará comportamentos homeostáticos adotados pela autora a fim de superar as imaturidades identificadas e alcançar novo patamar evolutivo. Algumas já aplicadas com maior frequência e facilidade, outras em fase de adaptação e aprendizagem.

**Homeostase.** “A *homeostase geral* é o processo de regulação pelo qual a vida cósmica pode manter constante o estado do próprio equilíbrio ou a homeostasia entre os princípios conscienciais” (VIEIRA, 2018, p.12.136).

**Holomaturidade.** Sob a ótica da *Homeostaticologia*, eis em ordem alfabética, uma listagem de 5 especialidades a serem estudadas e aplicadas no dia a dia do intermissivista visando ampliar a autopesquisa e ampliar a holomaturidade:

1. **Exaustivologia.** A partir do autoposicionamento da conscin em banir o traço da superficialidade, *retomando as rédeas da proéxis*, fazendo *jus a ressorma* e ao *Curso Intermissivo*, aprofundar com detalhismo e exaustividade principalmente a autopesquisa e a produção gesconográfica, este comportamento se tornará mais natural e a conscin deixa de ser *rasa*, e suas interações se tornam mais marcantes. Vieira traz as seguintes ortopensatas para ampliar o entendimento:

**Aprofundamento.** “Todos os fatos têm raízes maiores e mais profundas do que aquilo que normalmente imaginamos até aquele momento evolutivo, do ponto de vista da linha do tempo, *timeline* ou **Cronologia**”. “A minicompreensão das coisas, de modo parcial, gera **os pseudossábios**. Toda pesquisa exige aprofundamento e confirmação” (VIEIRA, 2019, p.133).

2. **Autesforçologia.** Talvez um dos posicionamentos mais importantes rumo às reciclagens intraconscienciais, que a conscin deve ter, sem ele não há evolução. Atualmente há diferentes e variadas técnicas para que o intermissivista, posicionado quanto às recins, possa aplicar e obter resultados, desde que tenha o esforço necessário para que isso aconteça. “Há 3 atitudes pró-evolução consciencial: a perseverança na proéxis, a constância no propósito e a firmeza no megafoco, que, de resto, significam a mesma coisa, ou seja, o **autesforço evolutivo** continuado” (VIEIRA, 2019, p 185).

3. **Autodescrenciologia.** O entendimento real do paradigma consciencial passa por admitir o princípio da descrença. Este aplicado em qualquer circunstância demonstra maturidade consciencial e autoconhecimento do próprio patamar na *Escala Evolutiva da Consciência*, abandonando todos os dogmas adquiridos em inúmeras vidas pretéritas. Abaixo a definição para embasar o conceito apresentado:

**Definiologia.** “O *princípio da descrença* é a proposição fundamental e insubstituível da abordagem da Conscienciologia às realidades, em geral, do Cosmos, em qualquer dimensão, recusando a consciência pesquisadora e refutadora todo e qualquer conceito de modo apriorista, dogmático, sem demonstração prática ou reflexão demorada, confronto da causação, lógica e a plenitude da racionalização pessoal” (VIEIRA, 2018, p.18.004).

4. **Autabsolutismologia.** No intuito de otimizar o processo das reciclagens intraconscienciais, o autoimperdoamento entra para erradicar as autocorrupções, sendo um importante nível de autoconsciencialidade e autodisciplina para eliminar por definitivo os patopenseses. Esta autora trabalha afincamente nesse item para realmente superar o *trafar* e mudar o comportamento.

5. **Autossoerguimentologia.** Valorizar o autempenho é importante, para a validação, verificação e atualização da autoimagem, assim reconhecendo os ganhos evolutivos. Como citado no léxico: “O autorreconhecimento cosmoético não é manifestação de orgulho pessoal, mas pode ser uma **autovalorização teática**, capaz de expandir a autocognição e a autoconfiança nas tarefas interassistenciais da conscin, homem ou mulher” (VIEIRA, 2019, p.310).

### III. TÉCNICAS PARA RECICLAGENS

**Ressomas.** As ressomas humanas são oportunidades evolutivas, pois a consciência nasce para evoluir, no âmbito cósmico não existe o processo involutivo, há apenas formas e maneiras diferentes disso acontecer. As reciclagens fazem parte do processo evolutivo.

**Recin.** A *recin* é a *reciclagem intraconsciencial* ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglia) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoeideias, neopenses, hiperpenses e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada. (VIEIRA, 2018).

**Técnicas.** As técnicas apresentadas neste artigo são sínteses da aplicação de algumas ferramentas de autopesquisa conscienciológica, utilizadas de maneira teática, e, por diversas vezes, precisando ser revisitadas nos livros, para aprimorar a forma de aplicação tornando mais eficaz para alcançar os objetivos traçados.

**Terapêutica.** Consoante à Terapeuticologia, eis 5 técnicas utilizadas por esta autora no processo de reciclagem da superficialidade, em ordem alfabética.

1. **Técnica da Autocrítica.** O objetivo desta técnica, criada pela autora, é a de superar a superficialidade por meio do autodiscernimento e autocrítica. Tornar a autodescrença uma segunda natureza.

a. **Passo 1. Aplicação do princípio da descrença:** a Autodescrençologia deve se tornar um hábito ao longo desta vida intrafísica, considerando essa ressoma como crítica, devido a admissão no CI, esta postura faz com que a conscin *check* em suas verdades relativas de ponta (verpons), se estão embasadas em dogmas, crenças ou achismos.

b. **Passo 2. Checagem da intenção:** aplicação da *técnica da qualificação da intenção* é o procedimento investigativo, autoconsciencioterápico, do triplo questionamento Por quê? Para quê? Para quem? Sobre a finalidade das manifestações pessoais, a fim de desnudar o real objetivo dos comportamentos cotidianos, a ser utilizado pela conscin, homem ou mulher, interessada na pesquisa da presença de autocorrupção e do nível de cosmoeticidade (CHALITA, 2018).

c. **Passo 3. Aplicação do polinômio do acolhimento interassistencial:** o polinômio é composto por 4 ações: acolhimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento, que a autora considera 4 fases no processo da técnica da autocrítica funcionando da seguinte forma:

Fase 1 – **Acolhimento:** ao perceber qualquer desconforto em relação à própria manifestação, e que deseja mudar, é importante acolher esse traço e anatomizar os motivos que levam a usá-lo.

Fase 2 – **Orientação:** após anatomizar o traço, buscar todas as ferramentas disponíveis de autoconhecimento, sendo em psicoterapias ou consciencioterapia, laboratórios conscienciológicos, usados para que a orientação seja eficaz.

Fase 3 – **Encaminhamento:** nessa fase encaminham-se os apegos aos traços que nos foram úteis em outras seriéxis, e que hoje estão anacrônicos e não precisamos mais dessa manifestação. No encaminhamento a tarefa energética pessoal – Tenepes, é de grande valia, o trabalho diário com as energias fez e faz toda diferença na mudança pensênica.

Fase 4 – **Acompanhamento:** nessa fase traçamos a forma de manutenção, como irá ser avaliado o processo de reciclagem, se está ocorrendo ou não e se precisa de aperfeiçoamento.

**Planejamento.** Ao fim desses passos, a conscin despida de seus mecanismos de autodefesa, consegue traçar um planejamento de ações com o intuito de escrever e cumprir o *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), e assim reciclar os traços desejados.

**Objetivo.** O objetivo com essa técnica é criar estratégias para possibilitar êxito no processo de reciclagem, podendo ser mensurado, medindo o avanço em cada estágio.

2. **Técnica da Autexposição.** Manter-se regularmente em sala de aula, a docência conscienciológica proporciona muito estudo e leitura para o preparo do conteúdo, isso traz diversas melhorias, como ampliação do dicionário cerebral, conexão com o amparo extrafísico de função, aumentando as parapercepções. Essa é uma das técnicas mais aplicadas pela autora.

3. **Técnica do Autodiagnóstico Energossomático.** Procedimento aplicado para identificação do grau de homeostasia ou parapatologia do energossoma, por meio da sondagem bioenergética dos 7 chacras primários ou magnos e dos secundários de maior relevância nas interações e práticas energoparapsíquicas.

4. **Técnica da Checagem Holossomática.** Procedimento de autanamnese para discriminação das sensações fisiológicas e parafisiológicas dos veículos de manifestação consciencial, por meio dos sentidos somáticos e autopercepções extrassensoriais.

5. **Estado vibracional (EV).** Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochakra, através da impulsão da vontade. A técnica básica e primordial a qualquer intermissivista ou conscin interessada no equilíbrio holossomático e desenvolvimento do autodomínio energético.

#### IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Resultados.** Os resultados obtidos com as técnicas aplicadas são percebidos num crescendo desde seu início em 2013 até os dias de hoje, pois não houve pausa na autopesquisa e movimentos de autossuperações, mas continuidade e aprimoramento. A escrita desse artigo proporcionou novos *insights* criando oportunidades para revisitar registros antigos, melhorar a abordagem escrita, atualização do CPC e reconhecimento de que dividir seus achados autopesquisísticos faz parte dos processos de reciclagens.

**Cadência.** Mantendo o ritmo de todo processo evolutivo, se não puder acelerar, seja pelo motivo que for, tenha em mente o *devagar e sempre*, manter o compasso é mais proveitoso do que avançar e parar, demonstrando persistência e dedicação ao invés de procrastinação e preguiça.

**Atitudes.** A escrita conscienciológica é uma das técnicas em desenvolvimento por esta autora, deixando para colocar nas considerações finais para enfatizar a importância em manter-se ativo na produção gesconográfica, pois assim não haverá lacunas no que diz respeito a tornar público o laboratório consciencial – labcon, fechando o ciclo do exemplarismo: ressorma–recin–publicação–legado consciencial.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Cardozo, Neida; Síndrome da Dispersão Consciencial; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.502 a 20.5
02. **Chalita**, Adriana; *Técnica da Qualificação da Intenção*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.572 a 21.577.
03. **Giani**, Milena; *Conscin Superficial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.072 a 7.076.
04. **Manfro**i, Eliana; *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; et al.; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 E-mails; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 websites; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 21, 84 e 101.
05. **Idem**; *Síndrome do Autodesperdício*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.633 a 20.637.
06. **Musskopf**, Janete; *Conscin Operosa*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 6.955 a 6.959.
07. **Vieira**, Waldo; *Homeostase Geral*; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.136 a 12.139.

08. **Idem; Princípio da Descrença;** verbete; In: **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 18.004 a 18.006.

09. **Idem; Recin;** verbete; In: **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.087 a 19.090.

10. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 87, 133, 185, 240, 310, 519, 653, 1099, 1159 e 1634.